

COVISA - Colegiado de Vigilância Sanitária da AMAVI

10

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI – COVISA – 30 de abril de 2009

No dia trinta de abril de dois mil e nove, os vigilantes sanitários dos municípios associados à AMAVI, se reuniram no auditório da Associação para a Assembleia Ordinária do Colegiado de Vigilância Sanitária da AMAVI - COVISA, com a seguinte ordem do dia: 1- Eleição da Nova Diretoria; 2- Plano de Trabalho para 2009; 3- Assuntos de Interesse do Colegiado. Dando início aos trabalhos Agostinho Senem, Secretário Executivo da AMAVI, chamou atenção para tornar o colegiado ativo e da importância da eleição da direção do colegiado, com mandato de um ano. Solicitou que se estabelecesse um calendário de reuniões. A AMAVI disponibilizará o auditório, uma funcionária, Marlene Baasch, para os contatos e providenciar a divulgação das deliberações das reuniões no site da AMAVI, e passará as informações das deliberações das reuniões do colegiado para a reunião dos prefeitos. Falou também sobre a necessidade de incentivar a mobilização para participação de todos os municípios, atualização dos endereços eletrônicos para envio das convocações e materiais importantes para o colegiado. O Sr. Agostinho colocou ainda sobre a disponibilidade de propostas de cursos de capacitação e possibilidade de realização por intermédio da AMAVI e chamou atenção para discussão e definição de critérios sobre o REGIN. Na sequência passou a palavra e a responsabilidade da condução para o colegiado. O Sr. Orli Vicente, Fiscal Sanitarista de Ituporanga sugeriu que a eleição fosse realizada em outra data, devido o número restrito de participantes na reunião, o que foi acatado pelos demais vigilantes sanitaristas presentes. Ficou definido que a próxima reunião seria no dia quatorze de maio às quatorze horas na AMAVI. Também já ficaram pré agendadas as próximas reuniões para todas as terças quinta-feira de cada mês, no período matutino às nove horas. Foi solicitado que o envio das convocações fosse para o endereço eletrônico dos próprios vigilantes sanitários e para a secretaria de saúde. Marlene ficou responsável de fazer o levantamento dos endereços eletrônicos atualizados, fazer o encaminhamento da convocação e solicitar a confirmação de participação. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Marlene Baasch, lavrei a presente ata.

COVISA - Colegiado de Vigilância Sanitária da AMA VI

11

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI - COVISA, REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE 2009

Aos catorze dias do mês de maio de dois mil e nove, às 14 horas iniciou-se a reunião do COVISA. A eleição dos membros da direção do COVISA deu início à reunião, através da candidatura espontânea de alguns membros deste conselho. Conforme preconizado no Regimento Interno a representatividade por região foi respeitada, ficando a diretoria disposta da seguinte forma: Coordenadora Geral: Sarita M. C. Reinicke (Município de Ibirama); Vice-Coordenadora: Alci Léia Dalmônico Padilha (Município de Rio do Oeste); Secretária Geral: Graziela Romano (Município de Taió); Primeira Secretária: Sinara Regina Prim de Melo (Município de Chapadão do Lageado); Segundo Secretário: Denilson Joenck (Município de Braço do Trombudo). A seguir prosseguiu-se com uma descrição minuciosa, através da leitura de partes do Estatuto, das atribuições dos cargos. Discutiu-se em seguida a periodicidade das reuniões do COVISA, sendo reafirmada a periodicidade mensal. A discussão acerca do Plano de Ação 2009-2010 e a importância da presença nos dias 2 e 3 de junho do corrente ano no município de Blumenau para debate juntamente com a Diretoria de Vigilância Sanitária do Estado e o Ministério Público de Santa Catarina pontuou o encontro. Algumas falhas pela equipe da Gerência de Saúde Ambiental (vinculada à Diretoria de Vigilância Sanitária) foram elencadas e sugeriu-se o envio de e-mails pelos municípios para reclamações acerca da falta de antecedência na publicação das datas de coleta de água e sugestões para que os frascos de coleta retornem juntamente com o protocolo de entrega das amostras. O encontro concluiu-se com a apresentação de pautas para a próxima reunião, sendo acatado por todos a padronização dos documentos requeridos pelos setores de Vigilância Sanitária junto ao REGIN como de máxima prioridade. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Graziela Romano, Secretária Geral do COVISA, lavrei a presente ata.

COVISA - Colegiado de Vigilância Sanitária da AMAVI

12

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI - COVISA, REALIZADA NO DIA 18 DE JUNHO DE 2009

Aos dezoito dias do mês de junho de 2009, reuniram-se para reunião os membros do COVISA – Colegiado de Vigilância Sanitária da AMAVI, no município de Rio do Sul, na sede da AMAVI com início às nove horas, para discussão da seguinte pauta: Elaboração e preenchimento dos parâmetros da vigilância sanitária dos municípios da AMAVI para configuração do Sistema REGIN; Discussão com os representantes da Câmara Técnica de Vigilância Sanitária da Macrorregião de Joinville - Presidente Otavilson Rodrigues Chaves e Vice-Presidente Sr. Jademar Deretti; e Assuntos gerais. A Sra. Sarita M. C. Reinicke, Coordenadora Geral do COVISA-AMAVI deu início a reunião, abordando a formulação dos parâmetros da vigilância sanitária para o REGIN. Foi distribuída uma lista com as ações da VISA para todos os presentes e passou-se a discussão dos itens. A Sra. Raquel Faller, após esta discussão, ficou responsável pela finalização da elaboração dos parâmetros e encaminhamento para os demais membros para apreciação e aprovação na próxima reunião do COVISA. Na sequência passou-se a palavra para o Presidente da Câmara Técnica de Vigilância Sanitária da Macrorregião de Joinville, o Sr. Otavilson Rodrigues Chaves. Ele falou que estão trabalhando em prol de uma Conferência com a Secretaria de Estado da Saúde, Ministério Público e gestores dos municípios com o objetivo de discussão dos seguintes problemas: rotatividade dos profissionais em vigilância sanitária, salários, insalubridade, falta de autonomia dos fiscais, aparelhamento do setor de vigilância sanitária, dedicação exclusiva dos fiscais. Com a apresentação do Presidente da Câmara Técnica de Vigilância de Joinville e discussão com os demais presentes na reunião, pode-se constatar que há similaridade dos problemas enfrentados nas duas regiões. Os Técnicos de Vigilância Sanitária da Macrorregião de Joinville comprometeram-se em encaminhar convite para a Conferência em questão. O Sr. Orli Vicente sugeriu a elaboração de um documento para a SES – Secretaria de Estado da Saúde reivindicando a legislação sobre pagamento da insalubridade para os Fiscais de Vigilância Sanitária, o que foi acatado por todos. O Sr. Otavilson falou também sobre como está estruturado o CEREST na macrorregião de Joinville, bem como as atividades desenvolvidas. Ao término de sua explanação, Sarita agradeceu a presença dos representantes da Câmara Técnica de Vigilância Sanitária da Macrorregião de Joinville. Dando continuidade à reunião, a Sra. Raquel Faller sugeriu uma orientação jurídica sobre a possibilidade de formar convênios entre os municípios para atos de fiscalização conjunta entre as vigilâncias sanitárias. Nos assuntos gerais, o Sr. Wilando Kurth, assessor ambiental da AMAVI explanou aos presentes que a assessoria ambiental está no encargo de dar o suporte necessário para a implementação da Lei Federal nº 11.445, de janeiro de 2007, no âmbito dos municípios e que para esta tarefa os agentes públicos encarregados da vigilância sanitária são entendidos como parte do processo. Foram discutidos alguns aspectos da referida lei de forma preliminar e de consenso foi proposto o prazo de trinta dias para que os presentes possam na próxima reunião ter estudado o texto e

COVISA - Colegiado de Vigilância Sanitária da AMA VI

13

tomar conhecimento do diploma legal e então possa ser feita uma sessão de discussão, que será pauta da reunião vindoura do COVISA. Na sequência Alci Leia D. Padilha, vigilante sanitaria de Rio do Oeste, falou sobre a possibilidade de cursos através de recursos do CIES, realizados pela Escola Técnica de Saúde de Blumenau. Solicitou que os presentes interessados pensassem sobre o assunto e manifestassem o interesse para poder lançar a proposta para viabilizar o curso. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Denilson Joenck, segundo secretário do COVISA, lavrei a presente ata.

COVISA - Colegiado de Vigilância Sanitária da AMAVI

14

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI - COVISA, REALIZADA NO DIA 16 DE JULHO DE 2009

Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e nove, às 9 horas iniciou-se a reunião do COVISA, com a presença dos membros contidos na lista de presenças. Em primeiro momento, aprovou-se a lista de documentos necessários para a inscrição das empresas cujo ramo de atividade está sujeito à fiscalização sanitária, no sistema REGIN. Em segundo momento, discutiu-se acerca do curso técnico em vigilância sanitária, transmitindo-se entre os presentes uma lista para a inclusão de “possíveis interessados”. Debateu-se ainda sobre a inspeção sanitária/emissão/liberação de alvará sanitário para estabelecimentos agropecuários e a dualidade de inspeção pela VISA e por órgãos fiscalizadores do Ministério da Agricultura. Neste momento, a Sr^a Alci Léia Dalmônico Padilha, membro da Diretoria deste Conselho, relatou o recebimento de um ofício emitido pela DIVS pontuando que a inspeção de tais estabelecimentos não é de competência da Vigilância Sanitária. A Sr^a Alci Léia prontificou-se a enviar o ofício posteriormente para todos os municípios integrantes do COVISA. Em seguida passou-se a leitura, pelo Sr. Wilando Kurth – assessor ambiental da AMAVI, da Lei 9.433/97 que rege à gestão dos recursos hídricos, bem como a classificação das bacias hidrográficas – legislação ainda em discussão. O Sr. Wilando enfatizou a responsabilidade da VISA em controlar o esgotamento sanitário, notadamente o doméstico. A Lei 11.445/2007, considerada o marco regulatório do saneamento no Brasil, foi também discutida, principalmente no que condiz às diretrizes gerais do saneamento básico e a obrigatoriedade da integralidade do serviço prestado (abastecimento de água/coleta/tratamento, esgotamento sanitário, destinação aos resíduos sólidos domésticos e drenagem das águas pluviais). Estabeleceu-se a seguir as ações pretendidas para o cumprimento da legislação anteriormente apresentada: - A elaboração do Plano de Saneamento pelos municípios; - Institucionalização do Conselho de Saneamento Municipal; - A elaboração do Código de Vigilância Sanitária Municipal; - A deliberação de qual instância/empresa custeará a implantação do Plano – com prévia consulta pública. O Sr. Wilando Kurth declarou que um dos principais “entraves” na implantação do Plano de Saneamento Municipal será o direito legal do indivíduo em tratar seus efluentes domésticos individualmente, não possuindo a obrigatoriedade de se conectar a rede de esgotamento sanitário. Operacionalizou em números percentuais o desperdício atual de água tratada em decorrência de ineficácia operacional – chegando a um desperdício de 60% no município de Florianópolis e enfatizou a possibilidade legal do Conselho de Saneamento Municipal deliberar sobre esta

COVISA - Colegiado de Vigilância Sanitária da AMAVI

15

perda. Finalmente o Sr. Wilando afirmou que o Ministério Público exigirá das VISAS municipais um diagnóstico do saneamento atual. Sugeriu a elaboração deste através dos habite-se(s) dos últimos 10 anos. A educação sanitária será também uma exigência do Ministério Público. Sem mais assuntos a serem discutidos a reunião encerrou-se às 11 horas com alguns informes transmitidos pela Sr^a Sarita M.C Reinicke. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Graziela Romano, secretária geral do COVISA, lavrei a presente ata.

COVISA - Colegiado de Vigilância Sanitária da AMA VI

16

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI - COVISA, REALIZADA NO DIA 17 DE SETEMBRO DE 2009

Aos dezessete dias do mês de setembro de dois mil e nove, às 9 horas iniciou-se a reunião do COVISA, com a presença dos membros contidos na lista de presenças. A reunião foi presidida pela Sra. Alci Léia Dalmônico Padilha em substituição a presidente deste Conselho de Vigilância Sanitária, que não pode estar presente. Em primeiro momento, aprovou-se a ata da última reunião do COVISA de forma unânime. Em segundo momento, discutiu-se acerca do Plano de Ação da Vigilância Sanitária para o exercício de 2010. Verificou-se que todos os municípios presentes já haviam encaminhado o mesmo. Debateu-se ainda sobre o interesse do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do município de Joinville quanto à participação deste Conselho no Fórum de Saúde do Trabalhador promovido por eles, no ano de 2010. Neste momento, o Sr. Aécio, representante do município de Trombudo Central, convidou todos os presentes para participar da I Conferência Intermunicipal de Saúde Ambiental que se realizará no município de Rio do Sul aos vinte e nove dias do mês de setembro. Aproveitando o ensejo, o Sr. Aécio enfatizou a importância da participação de representantes da Vigilância Sanitária neste evento. Em seguida foi entregue e discutido um questionário para traçar um perfil do profissional que atua na Vigilância Sanitária na região compreendida por este conselho. Finalmente a Sra. Alci Léia abordou sobre as críticas levantadas pela EPAGRI quanto ao posicionamento dos Departamentos de Vigilância Sanitária Municipais na concessão de informações aos produtores rurais e sugeriu convidar um membro da Epagri para uma reunião deste COVISA objetivando a solução das dúvidas sanitárias deste órgão. Sem mais assuntos a serem discutidos a reunião encerrou-se às 10h30min com alguns informes transmitidos pela Sra. Alci Léia Dalmônico Padilha. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Graziela Romano, secretária geral do COVISA, lavrei a presente ata.

COVISA - Colegiado de Vigilância Sanitária da AMA VI

17

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DA AMAVI - COVISA, REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2009

Aos catorze dias do mês de outubro de dois mil e nove, às 9 horas iniciou-se a reunião do COVISA, com a presença dos membros contidos na lista de presenças. Em primeiro momento, aprovou-se a ata da última reunião do COVISA de forma unânime. Em segundo momento foi confirmada a presença de um representante da CIDASC na próxima reunião deste conselho, objetivando a solução de dúvidas e o esclarecimento das críticas realizadas quanto ao posicionamento dos Departamentos de Vigilância Sanitária Municipais na concessão de informações aos produtores rurais. Ainda no âmbito da agricultura familiar, discutiu-se a questão sanitária dos produtos “coloniais” chegando-se ao consenso unânime de que a redução prevista na legislação restringe-se às taxas tributárias; não incidindo sobre as exigências sanitárias. Inúmeras críticas quanto à data de realização da I Conferência Intermunicipal de Saúde Ambiental foram apontadas. A maioria dos fiscais sanitários ficou impossibilitado de participar em virtude das condições das rodovias em decorrência das cheias que acometeram a região. Infelizmente, o não comparecimento destes resultou na exclusão de seu município da etapa estadual. Prosseguiu-se com a devolução dos questionários entregues na reunião anterior, os quais objetivam traçar um perfil do profissional que atua na Vigilância Sanitária na região compreendida por este colegiado. A Lei Estadual 14.734 de 17 de junho de 2009, referente à proibição da capina química em todo o território do Estado de Santa Catarina foi entregue e discutida. Finalmente, foi abordado o encerramento anual das atividades deste Colegiado, o local de realização por decisão unânime será no município de Ituporanga, na Câmara de Vereadores, sendo que a data de realização ainda será confirmada. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Graziela Romano, secretária geral do COVISA, lavrei a presente ata.